



IMPACTO MENSURÁVEL DO PÓS-DOCTORADO: ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO PRODUTO FINAL DAS TESES E A MELHORIA QUALITATIVA NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

MEASURABLE IMPACT OF THE POST-DOCTORATE: ANALYSIS OF THE FINAL PRODUCT APPLICATION OF THESES AND QUALITATIVE IMPROVEMENT IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS

IMPACTO MEDIBLE DEL POSDOCTORADO: ANÁLISIS DE LA APLICACIÓN DEL PRODUCTO FINAL DE LAS TESIS Y LA MEJORA CUALITATIVA EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE

BARBOSA, Belmira Cavalcante ¹

OAIGEN, Edson Roberto ²

Resumo: O presente artigo é resultado parcial da pesquisa de Pós-Doutorado, traçando uma “Releitura da Práxis Pedagógica,” ao qual tem como objetivo investigar o binômio teoria e aplicação, resultante da implementação *in loco* do produto final de teses e dissertações de egressos, num recorte de 2012 a 2022. Além disso, preencher uma lacuna na literatura das Ciências humanas que carecem de evidências conclusivas sobre o retorno efetivo dos resultados de pesquisa na prática, contrapondo com a realidade de que o produto das investigações frequentemente se restringe a debates e cumprimento de pré requisito acadêmico de conclusão de curso. Também propõe-se ir além, avaliando o impacto mensurável do conhecimento no universo investigado, dada a escassez de dados que comprovem essa aplicabilidade. A metodologia constituiu-se de pesquisa de natureza aplicada, com objetivo explicativo, procedimento bibliográfico, abordagem qualitativa e métodos dialético e hermenêutico, centrada na análise da natureza dialética da práxis e nas interfaces da prática pedagógica dos egressos. Com a análise verificou-se criticamente que os pesquisadores, em sua maioria, não promovem o retorno efetivo dos resultados de

¹ Prof^ª. Dr^ª. Docente do Instituto de Educação de Roraima-IERR. Email: bel.belmira@gmail.com

² Prof. Phd. E-mail: edson.er@gmail.com

suas investigações ao local pesquisado. Essa ausência de *feedback* ou de intervenção final impede que o conhecimento produzido seja integralmente mobilizado para promover a melhoria ou a transformação da realidade que foi objeto de estudo. Assim, recomendou-se o compromisso estabelecido como diretriz, para a efetiva transformação social.

Palavras-chave: Práxis Docente. Produto das teses. Binômio Teoria-Prática.

Abstract: This article presents partial results from Postdoctoral research, conducting a 'Re-reading of Pedagogical Praxis,' which aims to investigate the theory-application binomial resulting from the *in loco* implementation of the final products of graduates' theses and dissertations, spanning the period from 2012 to 2022. The study seeks to fill a gap in the Humanities literature, which lacks conclusive evidence regarding the effective return of research findings into practice, contrasting with the reality that research products are often limited to academic debates and the fulfillment of course completion prerequisites. Furthermore, it proposes to go beyond, evaluating the measurable impact of the knowledge in the investigated universe, given the scarcity of data that proves this applicability. The methodology consisted of applied research with an explanatory objective, employing bibliographic procedures, a qualitative approach, and dialectical and hermeneutic methods. The analysis was centered on the dialectical nature of praxis and the interfaces of the graduates' pedagogical practice. The analysis critically verified that the majority of researchers do not promote the effective return of their findings to the researched location. This absence of feedback or final intervention prevents the knowledge produced from being fully mobilized to promote the improvement or transformation of the reality that was the object of study. Thus, establishing this commitment as a guideline was recommended for effective social transformation.

Keywords: Teaching Praxis. Thesis Product. Theory-Practice Binomial.

Resumen: El presente artículo es un resultado parcial de la investigación de Postdoctorado que traza una 'Relectura de la Praxis Pedagógica', cuyo objetivo es investigar el binomio teoría y aplicación, resultante de la implementación *in loco* del producto final de tesis y disertaciones de egresados, en el período de 2012 a 2022. Además, se busca llenar una laguna en la literatura de las Ciencias Humanas que carece de evidencia concluyente sobre el retorno efectivo de los resultados de la investigación a la práctica, contrastando con la realidad de que el producto de las investigaciones frecuentemente se restringe a debates y al cumplimiento de un requisito académico de finalización de estudios. También se propone ir más allá, evaluando el impacto medible del conocimiento en el universo investigado, dada la escasez de datos que comprueben dicha aplicabilidad.

La metodología se constituyó como una investigación de naturaleza aplicada, con objetivo explicativo, procedimiento bibliográfico, enfoque cualitativo y métodos dialéctico y hermenéutico, centrada en el análisis de la naturaleza dialéctica de la praxis y en las interfaces de la práctica pedagógica de los egresados. El análisis verificó críticamente que la mayoría de los investigadores no promueve el retorno efectivo de los resultados de sus investigaciones al lugar de estudio. Esta ausencia de *feedback* o de intervención final impide que el conocimiento producido sea movilizado integralmente para promover la mejora o la transformación de la realidad

que fue objeto de estudio. Por lo tanto, se recomendó establecer el compromiso como una directriz para la efectiva transformación social."

Palabras clave: Praxis Docente. Producto de las tesis. Binomio Teoría-Práctica.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa descreve os resultados parciais de um estudo de Pós-Doutorado dedicado à análise da Práxis Pedagógica, investigando como o produto final das teses de egressos é efetivamente implementado *in loco* para gerar uma melhoria qualitativa e mensurável no processo de ensino-aprendizagem.

Tendo em vista a importância do retorno ao universo pesquisado, a aplicabilidade dos produtos, fruto dos resultados de pesquisa, almejou-se como objetivo principal, compreender a realidade educacional, no qual depende diretamente da atuação e da práxis docente, tendo como inquietação central a seguinte questão: a releitura da práxis docente, resultante do binômio entre a teoria e sua aplicação – gera uma melhoria qualitativa sustentável no processo de ensino-aprendizagem na Educação Indígena?

A escolha e a realização desta temática, justificaram-se pela necessidade premente de preencher uma lacuna evidente na literatura. Embora as Ciências Sociais ofereçam vasta referência teórica sobre o tema, e o assunto tenha sido foco de intensa discussão acadêmica, ainda se encontram mínimas referências conclusivas que demonstrem e avaliem o retorno efetivo dos resultados de pesquisa (teses) para a prática *in loco*. Este estudo visou, portanto, ir além da conclusão das pesquisas, mas sim, avaliar e fornecer evidências concretas do impacto do conhecimento acadêmico no universo investigado, na Educação.

Aprofundando a análise no objeto de pesquisa, o estudo se dedica a descrever a realidade das práxis pedagógicas dos egressos após a conclusão de seus cursos de Mestrado e Doutorado no universo investigado. Para tal, torna-se essencial compreender a natureza dialética da práxis e suas interfaces na prática pedagógica, utilizando-se os resultados consolidados das teses e dissertações como o principal objeto de análise.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, a pesquisa partiu da seleção de pesquisadores em educação, num recorte entre 2015 a 2020, buscando entender o processo resultante do binômio das dissertações e teses e a aplicação, se

resultou em melhoria quali-quantitativa no processo ensino e aprendizagem, *in loco*, utilizando-se de procedimentos dentro das características e objetivos metodológicos, estruturado a partir da natureza básica, bibliográfica, através dos procedimentos sistemáticos, com abordagem qualitativa, fundamentada em procedimentos fidedignos para constatação das considerações. Teve como população alvo, Pesquisadores/egressos dos cursos de *latu sensu e strictu sensu* entre o período de 2012 a 2022, com conhecimento da aplicação de suas dissertações teses.

Vale ressaltar que a literatura aponta para a escassez de dados que comprovem o retorno efetivo dos resultados de pesquisa ao universo investigado. Em muitas áreas do conhecimento, o produto final das investigações se restringe a discussões em eventos acadêmicos, evidenciando um distanciamento entre o rigor teórico e a transformação da realidade *in loco*.

Embora o tema da aplicabilidade dos resultados encontre referências nas Ciências Sociais, notadamente na área da Saúde, onde é debatido ativamente pela classe médica, há uma forte sugestão para a normatização dessa prática. Essa classe profissional propõe que a obrigatoriedade de retorno dos achados da pesquisa para a realidade investigada seja estabelecida como uma diretriz, visando garantir um compromisso institucional efetivo com a mudança e a transformação social após a conclusão do estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores constitui um pilar fundamental para a qualidade da educação, configurando-se como um campo de estudo complexo e multifacetado. A discussão sobre esse processo transcende a mera aquisição de conhecimentos técnicos, inserindo-se em uma perspectiva que abarca o desenvolvimento profissional contínuo, a reflexão sobre a prática e a construção da identidade docente. Diversos autores e teorias contribuem para a compreensão aprofundada desse tema, delineando um referencial teórico robusto para análises e intervenções, como demonstram os trabalhos de Gatti (2010), ao analisar os desafios da profissão no Brasil; de Nóvoa (2017), ao defender a profissionalização e o desenvolvimento contínuo; e de Pimenta (2002), ao abordar a identidade e os saberes da docência.

2.1 Formação de professores

Nesse contexto, um dos pilares conceituais sobre a formação docente é a compreensão de que ela não se restringe à formação inicial, mas se estende ao longo de toda a carreira do educador, no que se denomina formação continuada ou em serviço. Tardif (2014), por exemplo, enfatiza a importância dos saberes docentes, que são construídos na e pela experiência, englobando saberes disciplinares, curriculares, experienciais e práticos. Para ele, o professor é um profissional do saber, que mobiliza diferentes conhecimentos para atuar em sala de aula, ressaltando que a formação deve instrumentalizá-lo para lidar com a complexidade da prática pedagógica. Nessa mesma linha, Schön (2000) defende o conceito de "profissional reflexivo". Segundo o autor, a prática profissional não é apenas uma aplicação de teorias preexistentes, mas um processo contínuo de "reflexão na ação" e "reflexão sobre a ação".

Isso significa que o professor, ao se deparar com situações imprevistas em seu cotidiano, não apenas reage, mas reflete criticamente sobre o problema, reajusta suas estratégias e aprende com a própria experiência. A formação, portanto, deve fomentar essa capacidade reflexiva, transformando a prática em uma fonte de aprendizagem e de desenvolvimento profissional.

Libâneo (2015) corrobora a necessidade de uma formação que vá além do instrumental. Ele defende que o professor deve ser um "intelectual orgânico", capaz de analisar criticamente a realidade escolar e social, e de intervir de forma transformadora. Para Libâneo (2015), a formação docente deve combinar teoria e prática, ou seja, a apropriação de conhecimentos científicos e pedagógicos com a reflexão sobre a ação e a pesquisa da própria prática.

Nesse entendimento, isso implica superar a dicotomia entre a universidade com o desenvolvimento da teoria e a escola, com a prática, buscando uma articulação contínua entre esses dois espaços. Essa superação exige que a universidade vá além da mera produção de teses e dissertações organizadas em seus arquivos, transformando-se em um polo de intervenção e *feedback*.

Fundamentalmente, é relevante destacar que a escola deve ser reconhecida não apenas como um mero campo de coleta de dados, mas sim como um ambiente legítimo de coinvestigação e cocriação de conhecimento. Isso exige o estabelecimento de uma relação dialógica e de mão dupla entre a academia e o universo escolar.

Neste ciclo virtuoso, a teoria robusta produzida na universidade deve ser mobilizada e testada ativamente na realidade da sala de aula. Em contrapartida, a prática pedagógica, rica em experiências, desafios concretos e saberes docentes, deve retroalimentar e qualificar a agenda da pesquisa acadêmica, assegurando que o conhecimento gerado seja pertinente e constantemente refinado para as demandas reais.

Essa articulação contínua entre teoria e prática constitui a essência da Práxis Pedagógica em sua plenitude. É por meio dela que se garante que o conhecimento gerado na pós-graduação se traduza em melhoria qualitativa mensurável no processo de ensino-aprendizagem, concretizando, de fato, a transformação social esperada da pesquisa em Educação.

Por outro lado, a ideia de que a aprendizagem profissional é um processo social e colaborativo, e não apenas resultado da instrução formal, é reforçada por Étienne Wenger (1998) com o conceito de comunidades de prática, onde a formação continuada ocorre em ambientes nos quais os professores compartilham experiências e desafios, construindo saberes coletivamente, num processo de interação entre os pares, transformando a prática docente em material contínuo de aprendizagem e desenvolvimento.

Nessa linha da reflexão sobre a prática Schön (2000), defende o conceito de profissional reflexivo, onde a prática profissional não se limita à aplicação de conhecimentos teóricos, mas envolve um processo contínuo de "reflexão na ação" e reflexão sobre a ação.

Segundo o autor, "a prática profissional é um processo contínuo de experimentação, no qual o profissional está sempre buscando novas maneiras de resolver problemas e de construir significado para sua experiência" (p. 54). Isso implica que a formação continuada deve ir além da mera transmissão de técnicas, incentivando o professor a analisar criticamente suas experiências, a identificar problemas e a desenvolver soluções criativas para os desafios cotidianos da sala de aula.

Por sua vez, Perrenoud (2000), enfatiza o desenvolvimento de competências profissionais como cerne da formação docente, no qual argumenta que, diante da complexidade da realidade escolar, o professor necessita de um repertório de competências que lhe permitam gerir a aprendizagem dos alunos, diferenciar o ensino, envolver os estudantes e trabalhar em equipe.

Perrnoud (2000), também afirma que "o desenvolvimento profissional é o processo contínuo de aquisição de novas competências e de aperfeiçoamento das existentes, que permite ao profissional enfrentar os desafios de sua prática e se adaptar às mudanças do contexto. Nesse sentido, a formação continuada deve ser orientada para a construção e o aprimoramento dessas competências, preparando o professor para atuar de forma eficaz em diferentes cenários.

Por fim, Garcia (1999), destaca a importância de uma formação continuada que seja contextualizada e colaborativa, promovendo o desenvolvimento profissional do professor de forma integral, descrevendo que a a formação permanente dos professores deve ser entendida como um processo contínuo de desenvolvimento profissional, que se constrói a partir da reflexão sobre a prática, da colaboração entre pares e da investigação-ação.

Destaca ainda que, a necessidade de a formação deve considerar as especificidades de cada contexto escolar e incentivar a troca de experiências e conhecimentos entre os professores, transformando a escola em um espaço de aprendizagem e desenvolvimento profissional contínuo.

2.2 A pesquisa científica - quebrando paradigmas

A prática do lúdico no ensino deve ser explorada no sentido do prazer, do novo, ativo, pensante, questionador e reflexivo. É nesse contexto que a ludicidade assume o papel fundamental de resgatar o prazer na construção do conhecimento, conferindo mais alegria, dinamismo e criatividade às aulas. Isso se torna essencial para despertar a atenção dos estudantes, que são constantemente solicitados pelas diversas tecnologias que cercam esta nova geração.

Para que o processo de ensino seja efetivado, faz-se necessário destacar aspectos importantes: a existência de problematizações prévias do conteúdo como pontos de partida; a vinculação dos conteúdos ao cotidiano dos alunos; e o estabelecimento de relações interdisciplinares que estimulem o raciocínio exigido para a obtenção de soluções para os questionamentos, fato que efetiva o aprendizado (Fracalanza; Amaral, 1986).

Referente à produção científica no Brasil, a literatura histórica aponta que a iniciação científica é uma atividade acadêmica ligada ao Ensino Superior, na qual estudantes de graduação, sob orientação de um docente, vivenciam o

desenvolvimento de uma pesquisa. Essa atividade compõe, desde a década de 1950, uma tática institucional com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Na década de 1960, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, emergiram movimentos curriculares reformistas que visavam, primordialmente, melhorar o ensino das ciências. Nos EUA, esses movimentos foram impulsionados por fatores geopolíticos e pela crítica à qualidade do ensino secundário, buscando formar uma nova geração de cientistas (Krasilchik, 2000).

Segundo a autora, pretendia-se na ocasião oferecer aos jovens um ensino mais eficiente, atual e investigativo, com o intuito de canalizar talentos para a pesquisa científica no futuro. O reflexo dessa preocupação em formar o *ethos* científico desde cedo se consolidou, posteriormente, no Brasil.

A institucionalização do ICJ pelo CNPq³ implicou uma **mudança paradigmática** na concepção do papel da ciência no sistema educacional brasileiro. Ao levar a investigação para a Educação Básica, o programa não apenas fomenta o **despertar de vocações científicas** em jovens talentos, mas também estabelece o **raciocínio crítico, a formulação de hipóteses e a metodologia investigativa** como ferramentas essenciais à formação integral.

Este movimento, portanto, reforça a ideia de que a pesquisa é um componente fundamental da **cultura escolar e da cidadania**, atuando diretamente na melhoria qualitativa do ensino e no combate às assimetrias regionais, ao levar o fomento e o rigor científico a escolas públicas de todo o país.

2.3 O direcionamento dos cursos de pós-graduação

A pós-graduação no Brasil, apontada como um pilar central para o avanço da ciência, tecnologia e inovação, atravessa um período de profundas transformações. Historicamente consolidada a partir da década de 1960 com o modelo de pesquisa-pós-graduação, o sistema brasileiro, sob a tutela da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, direcionou-se para a formação de pesquisadores e a produção de conhecimento de alto nível, visando a excelência acadêmica e a internacionalização.

³ Ato do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de criar, formalizar e incorporar em sua estrutura o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ).

Contudo, nas últimas décadas, esse direcionamento acadêmico tradicional tem sido questionado e reavaliado em face de novos desafios e das complexas necessidades da sociedade contemporânea (Brasil, 2023).

Essa reavaliação decorre da percepção de que o modelo consolidado, embora produtor de excelência científica básica, enfrenta crescentes pressões para demonstrar sua relevância e impacto social e econômico, que incluem pontos de inflexão a destacar: a Crise Orçamentária e Política, com Cortes e contingenciamentos de bolsas e recursos; a Demanda por Aplicabilidade, no qual o setor produtivo e o próprio governo passaram a exigir uma produção científica mais conectada com a inovação tecnológica; e o desafio da Expansão e Inclusão, que trata da necessidade de ampliar a inclusividade, reduzir as assimetrias regionais e formar mestres e doutores com perfis mais diversos.

Assim, a reavaliação do sistema, conforme delineada no PNPB 2024-2028, propõe recalibrar a balança, fomentando uma pós-graduação capaz de equilibrar a formação de excelência com a intervenção ativa nas demandas da nação. O propósito final é superar o isolamento acadêmico, garantindo que o conhecimento transborde os muros da universidade e se converta em transformação social tangível.

Ainda conforme Martins e Toledo (2021), a crise de identidade e a busca por novos objetivos na pós-graduação brasileira foram exacerbadas por um cenário de cortes orçamentários, instabilidade política e a crescente demanda por uma produção científica mais conectada com o desenvolvimento econômico e social do país. As métricas de avaliação, que por muito tempo priorizaram a quantidade de publicações em periódicos de alto impacto e o número de citações, começam a se diversificar para incluir a aplicabilidade prática e o impacto social das pesquisas.

Esse movimento reflete uma mudança de paradigma, onde a ciência não é mais vista como um fim em si mesma, mas como uma ferramenta para a solução de problemas reais.

Um dos principais direcionamentos atuais é a aproximação com o setor produtivo e a inovação. O conceito de inovação ganhou destaque nas agendas políticas e nas diretrizes dos órgãos de fomento. A ideia é que a pesquisa de ponta não deve ficar restrita aos muros das universidades, mas ser traduzida em patentes, produtos, processos e serviços que gerem valor para a economia.

Nesse sentido, programas como o Mestrado e Doutorado Profissional foram fortalecidos, buscando formar profissionais qualificados que atuem diretamente em empresas e instituições, aplicando o conhecimento científico na prática (Bittar, 2011).

Segundo a autora, essa tendência é um contraponto à ênfase histórica na formação de professores e pesquisadores para a academia, embora a relevância dessa última continue inquestionável. Outra diretriz fundamental é a redução das assimetrias regionais. A concentração de cursos de pós-graduação e de centros de pesquisa de excelência nas regiões Sul e Sudeste do país é um desafio histórico.

O Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), em suas edições mais recentes, como a de 2024-2028, tem como meta a expansão e a qualificação dos programas em todas as regiões, visando a interiorização e a diversificação das áreas de conhecimento. O objetivo é democratizar o acesso à formação de alto nível e garantir que a produção de conhecimento responda às especificidades e aos desafios de cada localidade, como a Amazônia, o semiárido nordestino e o cerrado (Brasil, 2025).

A expansão da modalidade a distância-EaD na pós-graduação também se tornou um fator decisivo. Regulamentada para cursos *lato sensu*, a modalidade online se mostra como uma alternativa para alcançar um público mais amplo, especialmente profissionais que não podem se deslocar para os grandes centros urbanos ou que precisam conciliar estudo, trabalho e vida pessoal (Oliveira; Azevedo, 2020).

Embora haja discussões sobre a qualidade e a adequação da EaD para a formação em pesquisa *stricto sensu*, a flexibilidade e a democratização do acesso são consideradas tendências irreversíveis.

No entanto, o direcionamento atual da pós-graduação não está isento de debates. A preocupação com a mercantilização da educação superior é um ponto crítico, especialmente no setor privado, onde a oferta de cursos *lato sensu* cresce exponencialmente, por vezes com qualidade questionável.

Além disso, o foco em métricas de inovação e impacto econômico levanta o debate sobre o papel das Ciências Humanas e Sociais, que produzem um conhecimento de impacto mais difícil de ser quantificado, mas de extrema importância para a compreensão da sociedade e a formulação de políticas públicas (Arruda, 2003).

Neste contexto, o direcionamento dos cursos de pós-graduação no Brasil está em um ponto de inflexão. O sistema, que se consolidou pela formação de excelência acadêmica, agora busca um equilíbrio entre a produção de conhecimento fundamental

e a sua aplicação prática na solução dos grandes desafios sociais, econômicos e ambientais do país (Yamamoto, 2024).

Assim, segundo a autora, a nova agenda da pós-graduação brasileira guiará uma visão de futuro por meio da pesquisa, que prioriza a excelência, a equidade, a inclusão e a conexão com as necessidades da sociedade, reafirmando o papel estratégico do conhecimento para o desenvolvimento nacional.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

A sessão de Análise e Discussão apresenta o aprofundamento da compreensão dos desafios enfrentados e superados, revelando um impacto significativo e multidimensional dos programas de Pós-Graduação, na interpretação dos dados coletados.

A análise de compreensão dos desafios e aprendizados, observou-se um impacto significativo no desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal dos pesquisadores, validando a relevância dos programas de pós-graduação no contexto social e científico.

A conexão entre a práxis pedagógica e o produto final da pesquisa, teses e dissertações, resultou na categorização das respostas por similaridade de conteúdo. A maioria dos respondentes converge na crítica de que a Pós-Graduação *Stricto Sensu* se transformou em um objetivo puramente instrumentalista. Tal desvio representa uma preocupação crítica, pois afasta o Mestrado e o Doutorado de sua vocação primordial: a promoção de uma mudança de realidade qualitativa, inerente à sua missão humanitária e de transformação social.

Nesse entendimento, em sua totalidade, os participantes não retornaram ao local investigado com os resultados. Compreende-se que a pesquisa, ao ser instrumentalizada apenas para a obtenção de títulos, falha em cumprir seu compromisso ético com a realidade investigada. Teses e dissertações, ricas em diagnósticos de problemas sociais e contextuais, tornam-se, ironicamente, produtos finais estéreis, pois o conhecimento gerado raramente retorna à comunidade que o forneceu.

Essa lacuna entre a produção acadêmica e a aplicação prática anula a responsabilidade do pesquisador em sugerir e auxiliar na implementação de

alternativas de solução, perpetuando o ciclo vicioso de problemas não resolvidos e limitando o impacto real da academia no desenvolvimento humano e social.

No que tange à concretização do produto final, objetivo de transformação da realidade, os participantes convergem, sugerindo com o retorno do conhecimento ao local investigado, “propondo a criação de *e-books* e vídeos informativos para a fácil difusão dos resultados, bem como metodologias ativas; o estabelecimento de grupos de estudo ou redes de educadores para promover a discussão contínua de problemas educacionais; e, crucialmente, a busca por maior incentivo e parcerias estratégicas que potencializem a divulgação e a aplicação efetiva das descobertas da pesquisa”.

Nesse entendimento, defende-se que a pesquisa científica, em sua essência, não deva se restringir à mera produção de conhecimento hermético ou à acumulação burocrática de títulos, sem o comprometimento do retorno ao universo investigado. É imperativo que, ao seu término, os resultados da investigação sejam devidamente divulgados e, crucialmente, revertidos ao universo investigado.

Este retorno é, portanto, fundamental para assegurar a melhoria qualitativa da realidade, transformando o conhecimento gerado em um agente de mudança social e não em um mero produto estéril de prateleira. Nesse sentido, reafirma-se que a finalidade da pesquisa científica deve ser, inequivocamente e primordialmente, a transformação da realidade do local investigado.

Quando o rigor metodológico de uma investigação não se traduz em um ciclo virtuoso que retorna à comunidade para sugerir, implementar ou fomentar alternativas de solução, o processo acadêmico se torna um exercício de extrativismo intelectual. Uma pesquisa verdadeiramente relevante é aquela que honra seu compromisso social, utilizando a descrição e a análise crítica não como fins em si, mas como ferramentas iniciais para impulsionar a mudança qualitativa, garantindo que o conhecimento produzido se torne um catalisador de melhorias concretas e duradouras para aqueles que forneceram seus dados e seu contexto.

Nesta análise, essa instrumentalização da pesquisa acadêmica, centrada no cumprimento de requisitos burocráticos e na obtenção de títulos, gera uma desconexão preocupante com a realidade social. A ausência do compromisso com a práxis, o ciclo ativo de reflexão-ação, implica que o conhecimento produzido, embora robusto em teoria, permanece estéril para a melhoria qualitativa e transformação dos contextos investigados.

Tal cenário não só perpetua a lacuna entre teoria e prática na educação, mas também negligencia a responsabilidade ética do pesquisador de mobilizar a ciência como agente de mudança social efetiva, conforme preconizado pelas diretrizes mais avançadas da pós-graduação. Adicionalmente, identificou-se também a descrição de um duplo distanciamento quanto à linguagem: a barreira da linguagem acadêmica, que não é acessível aos professores no campo escolar; e a recíproca falta de interesse, tanto dos pesquisadores em apresentar os resultados, quanto de professores em buscar ler os resultados de pesquisas, servindo de norte educacional.

Diante deste achado, a pesquisa científica, embora rica em potencial transformador, permanece majoritariamente confinada ao universo acadêmico. A persistência desse duplo distanciamento, comunicacional e atitudinal, não apenas compromete a aplicabilidade imediata do conhecimento, mas compreende-se anular a possibilidade da efetiva práxis docente baseada em evidências.

Desse modo, a superação desse declínio, requer mais do que apenas a produção de conhecimento, exige portanto, um compromisso ético e metodológico com o retorno efetivo dos resultados ao local de estudo. Compreende-se que somente por meio dessa intervenção final e efetiva, será possível mobilizar os indivíduos para melhorar qualitativamente da transformação social que a Educação brasileira necessita.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A presente seção dedica-se aos achados aprofundados dos dados empíricos coletados, com especial atenção à aplicação prática dos resultados das teses e dissertações e à sua efetiva ação pedagógica no contexto do ensino-aprendizagem. Embora o Instrumento de Coleta de Dados - ICD, enviado aos mestres e doutores (egressos) tenha fornecido uma perspectiva valiosa sobre a intenção e a percepção da aplicação de suas pesquisas, foi fundamental que a análise adotasse uma abordagem crítica e multifacetada.

Os dados foram examinados não apenas à luz do discurso teórico dos pesquisadores, mas confrontados com o objetivo de triangular as informações obtidas com o contexto real e as demais evidências coletadas, a fim de validar se a alegada "melhoria qualitativa na educação" se consolidava como uma transformação mensurável na realidade *in loco*. Contudo, a análise da concepção individual sugere

um entendimento unidimensional de autoavaliação, uma vez que concentrar a análise no relato do próprio egresso pode introduzir um viés de idealização ou justificativa da própria ação, onde a percepção da "aplicação e da melhoria" pedagógica, foi filtrada e otimizada pelo indivíduo que concebeu a tese.

Nesse sentido, a análise que responde ao objetivo de investigar quanto à aplicação dos resultados das teses no processo de ensino-aprendizagem, revelou um desalinhamento significativo entre a produção acadêmica e a prática *in loco*. Constatou-se, por meio das respostas dos investigados, que a crítica sobre a ausência de retorno efetivo dos achados de pesquisa ao local de estudo é procedente, mas que muitos fizeram a indicaram soluções e tentativa de projetos de mudanças.

Todavia, este achado, crucial para o debate da práxis, reforça a premissa de que a avaliação da aplicação deve ir além do discurso teórico e da intenção do pesquisador. A validação da melhoria qualitativa exige não apenas a compreensão da narrativa do egresso, mas uma abordagem metodológica que confronte essa narrativa com evidências concretas da transformação da realidade educacional investigada.

Em relação ao objetivo de conhecer os limites e possibilidades da práxis dos resultados aplicados no cotidiano da sala de aula, constata-se a necessidade de maior aprofundamento em futuras pesquisas, um fator vital para o confronto entre a resistência e a dinamicidade da realidade escolar. Este estudo exige cautela, pois a atribuição de causalidade direta entre a aplicação dos achados e a melhoria do ensino-aprendizagem pode ser falaciosa.

Frequentemente, neste estudo, observou-se que os limites da práxis pedagógica não decorrem da qualidade intrínseca da pesquisa, mas das condições estruturais e contextuais da sala de aula: do currículo rígido e suas especificidades multiculturais; da sobrecarga docente; e da carência de recursos materiais e logísticos.

Em última análise, a efetividade dos cursos de pós-graduação em Educação, não residem apenas na excelência das teses produzidas e sequentemente arquivadas, mas sim, no enfrentamento e compromisso da aplicação, bem como na capacidade ética e metodológica de seus egressos em promoverem o *retorno* e a *implementação* de seus produtos no universo investigado. É imperativo que as futuras diretrizes da Pós-Graduação estabeleçam um compromisso formal e mensurável que transcenda o cumprimento de requisitos burocráticos.

BARBOSA, B. C.; OAIGEN, E. R. Impacto mensurável do pós-doutorado: análise da aplicação do produto final das teses e a melhoria qualitativa no processo de ensino e aprendizagem. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, número especial 3, p. 158-173, nov. 2025.

Finalmente, sugere-se que, com a superação das barreiras comunicacionais e a garantia de que o conhecimento se converta em intervenção final, será possível honrar o investimento público e concretizar a transformação social esperada da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, M. A. do N. A nova política de pós-graduação no Brasil. **Tempo Social**, v.15, n. 2, p. 29-43, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/RrNH64YPRYqmTbtk55hCKTv/?lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2024-2028**. Brasília: CAPES, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/19122023_pnpg_2024_2028.pdf. Acesso em: 05 out. 2025.

BITTAR, M. A abordagem instrumental para o estudo da integração da tecnologia na prática pedagógica do professor de Matemática. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 4, p. 157-171, 2011.

FRACALANZA, H.; AMARAL, I. A.; GOUVEIA, M. S. F. **O ensino de ciências no 1º grau**. São Paulo: Atual, 1986.

GARCIA, M. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KRASILCHIK, M. Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 85-93, jan./mar. 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2015.

MARTINS, M. I.; TOLEDO, S. S. O Sistema Nacional de Pós-Graduação em um Contexto de Crises. In: FRANÇA FILHO, G.; DANTAS, S. S. (orgs.). **Pós-graduação em crise**: cenários, desafios e possibilidades. Salvador: EDUFBA, 2021.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. 2.ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

OLIVEIRA, J. F.; AZEVEDO, M. L. N. Programas de pós-graduação e produção do conhecimento no Brasil: panorama, desafios e perspectivas. **Revista Inter-Ação**, v.45, n. 3, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/64525>. Acesso em: 10 out. 2025.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed. 2000.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote; 1993.

BARBOSA, B. C.; OAIGEN, E. R. Impacto mensurável do pós-doutorado: análise da aplicação do produto final das teses e a melhoria qualitativa no processo de ensino e aprendizagem. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, número especial 3, p. 158-173, nov. 2025.

PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

WENGER, E. **Communities of Practice**: learning, meaning, and identity. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

YAMAMOTO, E. Uma pós-graduação engajada em atender às demandas da sociedade e ampliar parcerias. **Jornal da USP**, São Paulo, 04 out. 2024.